

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM DURANTE O PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Samara dos Reis Nepomuceno¹;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/9549244667253240>

<https://orcid.org/0000-0001-9665-1446>

Victória da Silva Martim²;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Cássia Vieira de Melo³;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Regilane Sousa da Silva⁴;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Jocilene da Silva Paiva⁵;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/6760519048495312>

<https://orcid.org/0000-0002-8340-8954>

Willame de Sousa Oliveira⁶;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/1073233236092515>

Ana Cecilia Cardozo Soares⁷;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/2773285751638631>

<https://orcid.org/0000-0002-0174-7662>

Terezinha Almeida Queiroz⁸;

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE.

<http://lattes.cnpq.br/8251455956447177>

Débora Oliveira da Silva⁹;

Serviço Móvel de Atendimento de Urgência do Ceará (Samu Ceará), Russas, CE.

<http://lattes.cnpq.br/9857634224934914>

Terezinha Almeida Queiroz¹⁰;

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE.

<http://lattes.cnpq.br/8251455956447177>

Clara Beatriz Costa da Silva¹¹;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),

Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/6911407079972389>

Emilia Soares Chaves Rouberte¹²;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),

Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/8089145067855057>

RESUMO: Introdução: no Sistema Único de Saúde, o acompanhamento gestacional contínuo é realizado de modo descentralizado, nas Unidades Básicas de Saúde da Família desde 1994, que atualmente é um dos programas da Estratégia de Saúde da Família. O início dessa assistência deve ser o mais precoce possível, a fim de promover a saúde e prevenir agravos e complicações gestacionais. Referencial teórico: o pré-natal trata-se do acolhimento e acompanhamento gestacional, tendo como objetivo promover a saúde materno-fetal por meio de consultas clínicas, exames laboratoriais e de imagem periódicos. Apesar das consultas de pré-natal concentrarem múltiplas intervenções clínicas, também devem ser permeadas de diálogo entre profissional e gestante, para fortalecer o cuidado através do estabelecimento de vínculo. O pré-natal é de extrema importância, visto que detecta alterações, doenças e síndromes precocemente e visa garantir a evolução da gravidez de forma saudável, promovendo melhor qualidade de vida para a mãe e seu filho. Metodologia: tratou-se de uma revisão narrativa da literatura com sete artigos, escolhidos após a seleção da temática, pesquisa na literatura, leitura e análise da literatura, redação da revisão e referências. Conclusão: a presente pesquisa estudo possibilitou identificar a importância do pré-natal, o que deve ser avaliado neste acompanhamento e as principais consequências decorrentes da assistência inadequada frente às recomendações da literatura científica e as diretrizes das organizações de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Materna. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

NURSING CARE DURING PRENATAL CARE: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: in the Unified Health System, continuous pregnancy monitoring has been carried out in a decentralized manner, in Basic Family Health Units since 1994, which is currently one of the programs of the Family Health Strategy. This assistance should begin as early as possible, in order to promote health and prevent gestational health problems and complications. Theoretical framework: prenatal care involves welcoming and gestational monitoring, with the aim of promoting maternal-fetal health through clinical consultations, periodic laboratory and imaging tests. Although prenatal consultations focus on multiple clinical interventions, they must also be permeated with dialogue between professionals and pregnant women, to strengthen care through establishing bonds. Prenatal care is extremely important, as it detects changes, diseases and syndromes early and aims to ensure the pregnancy progresses in a healthy way, promoting a better quality of life for

the mother and her child. Methodology: this was a narrative review of the literature with seven articles, chosen after selecting the theme, researching the literature, reading and analyzing the literature, writing the review and references. Conclusion: this research study made it possible to identify the importance of prenatal care, what should be evaluated in this follow-up and the main consequences arising from inadequate assistance in light of the recommendations in scientific literature and the guidelines of health organizations.

KEY-WORDS: Maternal Health. Nursing. Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

O pré-natal consiste em ações que almejam a promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, bem como possibilitam tratamentos adequados à gestante, visando proteger a saúde materno-fetal (Leal, *et al.*, 2020). Tais consultas constituem oportunidades para o planejamento das etapas gestacionais que permeiam a implementação de hábitos saudáveis, práticas de autocuidado e a construção do conhecimento sobre esta fase (Soares *et al.*, 2022).

As consultas de pré-natal são realizadas de modo alternado entre enfermeiros e médicos. Estes encontros precisam ser permeados por diálogo para que a gestante manifeste medos, dúvidas sobre alterações do próprio corpo e angústias. Isso permite a prestação de instruções significativas relativas ao período gravídico-puerperal (Batista *et al.*, 2021).

Dessa forma, o pré-natal de baixo risco tem a recomendação do SUS de serem realizadas no mínimo seis consultas durante o período gestacional, norteadas pelo acolhimento, cuidado, na educação em saúde e na humanização. Além disso, essa assistência também busca identificar riscos referentes à saúde materna e fetal por exames laboratoriais e de imagem, recomendações vacinais, avaliação física, entre outros (Batista *et al.*, 2021).

No Sistema Único de Saúde (SUS), o acompanhamento gestacional contínuo é realizado de modo descentralizado, nas Unidades Básicas de Saúde da Família desde 1994, que atualmente é um dos programas da Estratégia de Saúde da Família (ESF). O início dessa assistência deve ser o mais precoce possível, a fim de promover a saúde e prevenir agravos e complicações gestacionais (Soares *et al.*, 2022).

Dessa forma, a recomendação brasileira é de serem realizadas no mínimo seis consultas durante o período gestacional, todas norteadas pelo acolhimento, cuidado, na educação em saúde e na humanização. Além disso, essa assistência também busca identificar riscos referentes à saúde materna e fetal via exames laboratoriais e de imagem, recomendações vacinais, avaliação física, entre outros (Batista *et al.*, 2021).

As consultas de pré-natal são realizadas de modo alternado entre enfermeiro e médico, carecem ser permeadas por diálogo para que a gestante manifeste medos, dúvidas sobre alterações do próprio corpo e angústias. Isso permite a prestação de instruções significativas relativas ao período gravídico-puerperal (Batista *et al.*, 2021).

Na pandemia do novo coronavírus, foi verificado que o agente etiológico SARS-COV2 foi propagado mundialmente rapidamente, tornando-se uma situação atípica para as gestantes por serem consideradas grupos de maior vulnerabilidade perante ao vírus. Por isso, os profissionais da saúde realizaram mudanças visando reduzir o tempo de permanência no consultório, reduzir contato entre pacientes e acolhimento com triagem das gestantes suspeitas ou infectadas pela COVID-19 (Oliveira *et al.* 2021).

Assim, foi realizado todo o cuidado necessário no período gravídico, orientações sobre as formas de prevenção, realizando consultas e, em casos de gestante infectada pelo novo coronavírus, foi realizado o monitoramento para evitar possíveis agravos e a transmissibilidade (Oliveira *et al.* 2021).

Neste contexto, a temática é importante, pois a assistência em saúde materna e fetal impacta diretamente nos índices de morbimortalidade. Logo, objetivou-se com a pesquisa descrever a assistência da enfermagem durante o período do pré-natal.

REFERENCIAL TEÓRICO

O que é pré-natal?

Trata-se do acolhimento e acompanhamento gestacional, tendo como objetivo promover a saúde materno-fetal por meio de consultas clínicas, exames laboratoriais e de imagem periódicos. Em 2000, foi instituído o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento visando assegurar a promoção desse cuidado com qualidade e eficácia (Soares *et al.*, 2022).

Assistência de enfermagem no pré-natal

Durante a assistência pré-natal, realiza-se acompanhamento de imunização e para a solicitação de exames de rotina e extras complementares para serem identificados e diagnosticados riscos que compliquem a saúde materna e fetal durante a gestação (Oliveira *et al.*, 2021).

O Ministério da Saúde recomenda o início precoce do pré-natal, idealmente até a 12^a semana gestacional, e que hajam minimamente seis consultas durante o período gestacional, distribuídas em um atendimento no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro (Batista *et al.*, 2021).

Entre as atividades comuns das consultas estão a suplementação de Sulfato Ferroso e Ácido Fólico, análise de sinais vitais, altura uterina e dos batimentos cardíofetais, assim como a realização de testes rápidos para as sorologias de infecções sexualmente transmissíveis e outros exames (Sehnm *et al.*, 2020).

Apesar das consultas de pré-natal concentrarem múltiplas intervenções clínicas, também devem ser permeadas de diálogo entre profissional e gestante, para fortalecer o cuidado através do estabelecimento de vínculo (Sehnm *et al.*, 2020). Todas as consultas buscam a manutenção do bem-estar da gestante, do feto, da família e da comunidade na qual está inserida, visando reduzir a morbidade e a mortalidade materna-infantil (Batista *et*

al., 2021).

Importância do pré-natal

O pré-natal é de extrema importância, visto que detecta alterações, doenças e síndromes precocemente e visa garantir a evolução da gravidez de forma saudável, promovendo melhor qualidade de vida para a mãe e seu filho (Oliveira *et al.* 2021).

Mendes *et al.* (2020) observaram que gestantes com menor escolaridade, idade inferior a 15 anos, em gravidez não planejada, descontentes com gestação e que tentaram abortar têm menor cobertura pré-natal e início tardio do acompanhamento.

Em uma pesquisa, 64% das gestantes consultadas alegaram receber orientações sobre os prodromos do trabalho de parto (Marques *et al.* 2021). Entretanto, estudos também mostraram que várias gestantes sentem-se inseguras quanto à identificação dos sinais de trabalho de parto e que muitas mulheres não são devidamente orientadas no pré-natal (Fernandes, 2020).

Neste contexto, os cuidados com o recém-nascido devem ser contemplados, pois constituem uma lacuna no conhecimento entre as mães. Logo, deve ser discutido sobre banho de sol ou uso de vitamina D, higienização bucal, amamentação e cuidados com a pele e com o coto umbilical (Fernandes, 2020).

Contudo, orientações como as supracitadas ainda são insuficientes e são menosprezadas em detrimento de informações sobre o aleitamento. Tal conjuntura tende a ser reflexo do início tardio do pré-natal (Delfino *et al.*, 2021).

Ressalta-se que o tipo de parto e o fomento ao parto normal devem ser constantes no pré-natal, tal qual é preconizado pelas Diretrizes do Parto e Nascimento, em virtudes das vantagens que apresenta (Gomes *et al.* 2020).

No que lhe concerne, o aleitamento materno é desafiador, principalmente nas primeiras semanas pós-parto devido ao manejo inadequado da amamentação, fato que pode culminar no desmame precoce (Marques *et al.* 2021). As práticas educativas são uma alternativa para a problemática, pois estimulam a amamentação e o aleitamento exclusivo até o sexto mês, permitindo sanar as dúvidas e empoderar a gestante (Fernandes, 2020). Ademais, compartilhar os benefícios do aleitamento com genitores torna-se um estímulo positivo à prática (Delfino *et al.*, 2021).

Além disso, as visitas domiciliares e os grupos de gestantes são oportunidades frutíferas para a proliferação de conhecimentos. Todavia, por vezes são oportunidades perdidas, alguns motivos são: o desconhecimento das mulheres sobre os grupos e a falta de adesão à estratégia (Machado *et al.*, 2021). Sabe-se ainda que a alta rotatividade dos profissionais, principalmente médicos, e o baixo número de consultas realizadas por enfermeiros afetam a efetividade da educação em saúde (Delfino *et al.*, 2021).

Assim, a assistência bem sucedida corrobora com a redução da morbimortalidade perinatal, previne doenças, favorece a educação em saúde e priorizar as necessidades da paciente e da família (Oliveira *et al.* 2021; Sehnem *et al.*, 2020).

Educação em saúde materno-infantil

Os profissionais de saúde que realizam o acompanhamento gestacional devem desenvolver ações educativas para prevenir e controlar doenças, repassando informações sobre atividades físicas, alimentação e cuidado psicológico (Oliveira *et al.* 2021).

Além disso, as atividades de educação em saúde em um pré-natal realizado de modo adequado demandam esclarecimentos também referentes a aleitamento materno, sinais de trabalho de parto e cuidados da saúde do recém-nascido (RN) e materna (Batista *et al.*, 2021).

METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão narrativa da literatura, estruturada conforme Sousa (2018) em seis etapas, que foram: seleção da temática, pesquisa na literatura, leitura e análise da literatura, redação da revisão e referências.

Os dados foram coletados através da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) no meses de janeiro e fevereiro de 2023, utilizando os descritores controlados registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Pré-natal; Equipe de enfermagem; Materno-fetal; Saúde.

Os critérios de inclusão foram artigos que correspondiam à temática, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra gratuitamente, redigidos em língua portuguesa e inglesa. Desse modo, foram excluídos os artigos que não respondiam à questão de pesquisa e que encontravam-se indisponíveis. Após a aplicação desses critérios, foram incluídos sete artigos na presente revisão de literatura.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa estudo possibilitou identificar a importância do pré-natal, o que deve ser avaliado neste acompanhamento e as principais consequências decorrentes da assistência inadequada frente às recomendações da literatura científica e as diretrizes das organizações de saúde.

Portanto, é imprescindível aos profissionais da saúde que prestam atendimento no período gestacional realizarem a escuta ativa e o estabelecimento de vínculo, permitindo a adesão das grávidas às orientações concedidas durante as consultas e aos cuidados prescritos.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordens financeiras, comerciais, políticas, acadêmicas e pessoais.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Camila Ramos, *et al.* **Assistência pré-natal e acolhimento sob a ótica de gestantes na atenção primária à saúde: estudo qualitativo.** Rev Enferm Atual In Derme, v. 95, n. 34, e-021073, 2021. DOI: <https://doi.org/10.31011/read-2021-v.95-n.34-art.1027>.

Acesso em: 20 jan. 2024

DELFINO, Jaqueline Aparecida, *et al.* **Ações educativas para a gestante no pré-natal acerca dos cuidados com recém-nascido.** Saúde coletiva, 11, n.63, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i63p5362-5375>. Acesso em: 20 jan. 2024

FERNANDES, Huanna Raíssa de Medeiros. **Educação em saúde para gestantes: experiência da implementação de um grupo de gestantes.** Revista Interdisciplinar em Saúde, v. 7, n. 1, p. 1608-1621, Cajazeiras, 2020. DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p1608-1621. Acesso em: 22 jan. 2024

LEAL, Maria do Carmo, *et al.* **Assistência pré-natal na rede pública do Brasil.** Rev Saúde Pública. 2020;54:8. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001458>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/ztLYnPcNFcszFNDrBCFRchq/?lang=pt>. Acesso em: 22 jan. 2024

MACHADO, Daniela Aline, *et al.* **Promovendo melhor adesão às atividades educativas no pré-natal: relato de experiência.** J. nurs. health.,11(4):e2111419311, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19311>. Acesso em: 10 fev. 2024.

MARQUES, Bruna Leticia, *et al.* **Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde.** Escola Anna Nery, 25(1):e20200098, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0098>. Acesso em: 10 fev. 2024.

MENDES, Rosemar Barbosa, *et al.* **Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento.** Ciências & Saúde Coletiva, 25 (3), p. 793-804, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020253.13182018. Acesso em: 10 fev. 2024.

OLIVEIRA, Luana Lins, *et al.* **Acompanhamento Assistencial do Pré- Natal às Gestantes Durante a Pandemia de COVID-19.** Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, 8: 1134-1147, 2021. DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p1134-1147. Acesso em: 10 fev. 2024.

SEHNEM, Graciela Dutra, *et al.* **Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros.** Revista de Enfermagem Referência, vol. V, núm. 1, Portugal 2020. DOI: <https://doi.org/10.12707/RIV19050>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SOARES, Alexa Maiara da Silva, *et al.* **A assistência do Enfermeiro no pré-natal segundo o olhar das gestantes.** Research, Society and Development, v. 11, n. 9, e50911932206, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.32206>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SOUSA, Luís Manuel Mota, *et al.* **Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem.** Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018. Acesso em: 10 fev. 2024.